



ANAIS DO XVI CONGRESSO BRASILEIRO DE OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA E I CONGRESSO ONLINE DA SOGIA-BR

ESTUDO DA AUTOESTIMA DE ADOLESCENTES PORTADORAS DE HIPERPLASIA ADRENAL CONGÊNITA

XVI Congresso Brasileiro de Obstetrícia e Ginecologia da infância e adolescência & I Congresso online da SOGIA-BR, 1ª edição, de 14/12/2020 a 16/12/2020

ISBN dos Anais: 978-65-8686-1-27-3

SOUSA; Graziela Cesar de ¹, SILVA; Grazielle Aparecida ², EMILIANO; Mariana Cristina Flores ³, SANTOS; Karine Ferreira dos ⁴

RESUMO

Introdução: A Hiperplasia Adrenal Congênita (HAC) é uma condição genética caracterizada por desbalanço na produção de hormônios pelo córtex das adrenais. Na forma clássica, além da disfunção no equilíbrio hidrossalino, há virilização da genitália externa de pacientes do sexo feminino. A autoestima é uma avaliação que o indivíduo faz de si mesmo relacionada ao bem-estar e à satisfação pessoal. Considerando o papel que o corpo assume na contemporaneidade e a angústia própria da adolescência, impactos na autoestima podem ocorrer como consequência da malformação genital. **Objetivos:** estudar a autoestima de adolescentes portadoras de HAC, verificando possíveis implicações da virilização da genitália ao nascimento. **Métodos:** busca sistematizada nas principais bases de dados da literatura médica (MEDLINE, LILACS, EMBASE e COCHRANE) utilizando os termos: “adolescent”, “self concept” e “adrenal hyperplasia, congenital”, além da inclusão de 3 artigos indicados por especialista. **Resultados:** dos 24 artigos que retornaram das buscas, 10 foram descartados por não se adequarem aos critérios de inclusão, sendo eles: amostra constituída por pessoas do sexo feminino portadoras de HAC e abordagem de aspectos relativos à autoestima. Foram analisados, portanto, 17 artigos, sendo 14 originários das buscas e 3 indicados por especialista. Destes, apenas um abordou a autoestima de forma específica em pacientes com HAC na adolescência. Nos demais artigos, a investigação de questões psicossociais teve como foco temas como repercussões sexuais, estigmas, satisfação quanto ao peso corporal e análise de outros pontos de saúde mental. Apesar de estudos precedentes indicarem o contrário, os artigos mais recentes do tema apontam impactos negativos na saúde mental de adolescentes portadoras de HAC. Contudo, a ambiguidade genital não foi relacionada diretamente às repercussões envolvendo a autoestima. **Conclusão:** A HAC pode ter repercussões negativas sobre a saúde mental de adolescentes portadoras. Contudo, percebe-se uma carência de estudos que investiguem a autoestima desta população.

PALAVRAS-CHAVE: adrenal hyperplasia, congenital, self concept, adolescent

¹ Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, graziela.cesar@sga.pucminas.br

² Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, gasildva@sga.pucminas.br

³ Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, mariana.emiliano@hotmail.com

⁴ Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, karineferreira@pucminas.br